



DECRETO N.º 5056, DE 19 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a diversas vias públicas da Cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas as vias públicas do Alto Nova Campinas e Sítios de Recreio Gramado.

1.º ALTO NOVA CAMPINAS:

I — ALAMEDA DAS PALMEIRAS — formada pelas Ruas 1, 7 e Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal, com início à entrada do Loteamento junto a estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

II — ALAMEDA DOS PINUS — formada pela rua 2, com início à Rua 1 e término à Rua 7 do mesmo loteamento.

III — ALAMEDA DOS INGAZEIROS — formada pela rua 3, com início à Rua 7 e término na mesma Rua 3 desse loteamento.

IV — ALAMEDA DAS ESPATÓDEAS — formada pela rua 4, com início à Rua 3 e término no balão de retorno existente no quarteirão n.º 6691 do Cadastro Municipal.

V — ALAMEDA DAS PAINEIRAS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DAS TÍLIAS — formada pela rua 7 que fica situada no quarteirão n.º 6696 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VII — ALAMEDA DAS JAQUEIRAS — formada pela rua 6, com início à Rua 5 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VIII — ALAMEDA DAS LARANJEIRAS — formada pela rua 8, com início à Rua 6 e término na mesma Rua 6 desse loteamento.

IX — ALAMEDA DAS BAUNIAS — formada pela rua 9, com início à Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal e término à Rua 6 do mesmo loteamento.

X — ALAMEDA DOS FREIXOS — formada pela rua 9 que fica situada entre os quarteirões de números 6691 e 6696, com início à Rua 8 e término na entrada Sul do loteamento.

2.º — SÍTIOS DE RECREIO GRAMADO

I — ALAMEDA DAS ARAUCÁRIAS — formada pela rua 1, com início à Avenida 1 e término no balão de retorno.

II — ALAMEDA DOS CAMBARÁS — formada pela rua 2, com início à Avenida 1 e término no anel rodoviário.

III — ALAMEDA DAS TIPIUANAS — formada pela rua 3, com início na estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

IV — ALAMEDA DOS CIPRESTES — formada pela rua 4, com início à Rua 5 e término no balão de retorno.

V — ALAMEDA DOS IBISCOS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término à Rua 7 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DOS AZINHEIROS — formada pela rua 6, com início à rua 6 e término na estrada para Sousas

VII — ALAMEDA DOS ULMEIROS — formada pela rua S/D que fica situada no quarteirão n.º 6750 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VIII — ALAMEDA DOS VIDEIROS — formada pela Avenida 1, com início na divisa Oeste do loteamento e término na divisa Norte do loteamento.

IX — ALAMEDA DOS FLAMBOYANT — formada pela Avenida 2, com início à Avenida 1 e término na divisa Oeste do loteamento.

X — ALAMEDA DAS CISALPINAS — formada pela Avenida 3, com início à Avenida 2 e término na divisa Norte do loteamento.

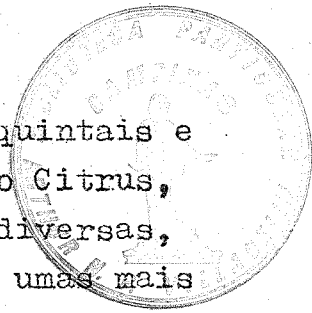
Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal, 19 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES  
Prefeito do Município de Campinas  
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO  
Secretário dos Negócios Jurídicos  
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI  
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 997 de 14 de janeiro de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELI  
Chefe do Gabinete



É uma das mais apreciadas árvores para quintais e pomares. Pertence à família das Rutáceas, gênero Citrus, com muitas espécies. Há laranjas de qualidades diversas, algumas de casca fina e outras de casca grossa, umas mais doces e outras mais ácidas.

A laranjeira-da-china - Citrus aurantium RISSO -, por exemplo, dá frutos doces, de casca bem amarela quando maduros, lisa ou pouco rugosa, aderente à polpa. A laranjeira-azedada - Citrus vulgaris RISSO - apresenta frutos ácidos e de casca amarga. Deste Citrus, prepara-se a chamada "água de flores de laranjeira". De sua casca se fazem doces e um apreciado licor, o curaçau.

Algumas variedades são: laranjeira-cravo, laranjeira-d-abaiá, laranjeira-bergamota, laranjeira-pêra e laranjeira-seleta.

Dentre os cítricos, a laranja é a que mais se recomenda pelo cálcio, fósforo e ferro que contém. É indicada no combate ao escorbuto, deficiência de vitamina-C. Aurantina ou aurantínea é o princípio amargo das laranjas.

Na produção de Citrus, São Paulo vem em primeiro lugar, seguido de Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul. Neste último, em Taquari, foi realizado a 4 de julho de 1969, o I Encontro Nacional de Citricultura, que coincidiu com a IV Festa da Laranja, daquela cidade.

No mês de junho (em data móveis), São Sebastião do Caí (RS) realiza a "Festa da Bergamota", com Exposição de Citrus, e Florianópolis (SC) faz a "Festa da Laranja".

O Estado de São Paulo exporta suco de laranja para Alemanha, Canadá, Holanda e Estados Unidos. Entre as cidades produtoras estão: Limeira, Araras, Bebedouro e Araraquara.

Considerando que a região de Limeira é essencialmente citrícola, o Governador Roberto Costa de Abreu Sodré instituiu, por Decreto de 22-08-1969, o "Dia do Citricultor", a ser comemorado anualmente na segunda sexta-feira do mês de junho, na Estação Experimental de Limeira, município de Cordeirópolis (SP).

Em 1974, Rubens Araújo Dias, Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura do Estado de São Paulo, observou que a laranja "oscilava em torno de um milhão de toneladas nos anos de 1963, 1964 e 1965; atingiu 2,8 milhões de toneladas em 1973, o que permitiu que São Paulo se tornasse o maior exportador de suco congelado de laranja do mundo.



A laranjeira tem papel <sup>científico</sup> nas tradições do casamento. Acredita-se que suas flores sejam portadoras de felicidade para os nubentes. Como flor nupcial, foi intrroduzida na Europa pelos Cruzados, que teriam apreendido esse costume dos sarracenos. Por ser generosa em frutos, a laranjeira anuncia fecundidade para o novo casal. A "maçã dourada", que, segundo a mitologia, Juno ofertou a Jupiter no dia de suas bodas, seria uma laranja. No "Jardim das Hespérides", Hércules matou o dragão que guardava as laranjas, para com elas ficar.

(Extraído de fls. 162/163 da "Nova Antologia Brasileira da Árvore", de autoria de Maria Thereza Cavaleiro, 1a. edição, 1974, da Livraria Editôra Iracema Ltda. - S.Paulo)